

## DIAGNÓSTICO SÓCIO-AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP

GONÇALVES, F.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas-SP. E-mail: [felipoh@yahoo.com.br](mailto:felipoh@yahoo.com.br)

OLIVEIRA, R. C.<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Professora Doutora do Instituto de Geociências (Departamento de Geografia) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas-SP.. E-mail: [reginacoliveira@ige.unicamp.br](mailto:reginacoliveira@ige.unicamp.br)

### RESUMO

A forma predatória de uso e ocupação do espaço, sem considerar suas fragilidades naturais, se reflete em diversas escalas de análise, desde a local até a global, como evidenciado no município de São José dos Campos, interior do estado de São Paulo, área de estudo desta pesquisa. A cidade está localizada na porção leste do estado, no Vale Médio do Rio Paraíba do Sul, com cerca de 600.000 habitantes, inserido no importante eixo Rio - São Paulo. Devido ao fato de estar localizada entre os dois maiores centros econômicos do país, São Paulo e Rio de Janeiro, a cidade apresenta elevado crescimento industrial e tecnológico, figurando entre as principais cidades do país. A implantação de importante circuito industrial e tecnológico sobretudo a partir da década de 50, resultou entre outras questões em um intenso processo migratório de pessoas de outras cidades e regiões do país para os limites do município de São José dos Campos, o que resultou em diversos conflitos relacionados à dinâmica natural e aos espaços construídos, seja no setor urbano ou rural. É notório o processo de degradação ambiental, materializado nos mais diversos níveis de impactos sejam esses relacionados às áreas devastadas, comprometimento da qualidade das águas dos cursos fluviais, poluição do ar, entre vários outros problemas de ordem social e cultural. Atualmente a área de ocorrência da duplicação da Rodovia dos Tamoios, que dá acesso ao litoral norte do estado de São Paulo, figura enquanto área foco de análise no que concerne as transformações ambientais e os impactos já visíveis em toda a zona de abrangência das obras. Tendo em vista o cenário em que se consolida a conformação do município e pautada em uma abordagem sistêmica (CHRISTOFOLETTI, 1979), esta pesquisa teve como objetivo fundamental, elaborar um estudo de diagnóstico sócio-ambiental do município de São José dos Campos, com ênfase na área de ocorrência da duplicação da rodovia dos Tamoios, com o intuito de averiguar os impactos ambientais decorrentes das obras de engenharia nas zonas de entorno da rodovia. Para tanto foram elaboradas documentação cartografia na escala 1:50.000 para toda a área do município sendo: Carta topográfica, de drenagem, de expansão urbana em diferentes séries temporais, de declividade, dos níveis altimétricos, mapas geológico e pedológico. Foi ainda elaborada a caracterização sócio econômica a partir de levantamento histórico e aplicação de questionários. A correlação das informações permite constatar que se não forem consideradas normas de disciplinamento de uso do solo para o município os níveis de degradação tendem a alterar sensivelmente sobretudo nas áreas de ocorrência da Rodovia dos Tamoios.

Palavras-chave: abordagem sistêmica, diagnóstico sócio-ambiental, planejamento